

OBRA DO PADRE GRILO

PRESTAÇÃO CONTAS

2018

Rua Dr. Filipe Coelho, 136 – 4450-126 MATOSINHOS – Tel. 229382468 Fax. 229351219 – NIPC 500 876 843

**FUNDAÇÃO – IPSS – INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA – D.R. III Série n.º 181 de 08/08/1991
ISENÇÃO DE IRC - D.R. III Série n.º 266 de 19/11/1991**

Obra do Padre Grilo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euro

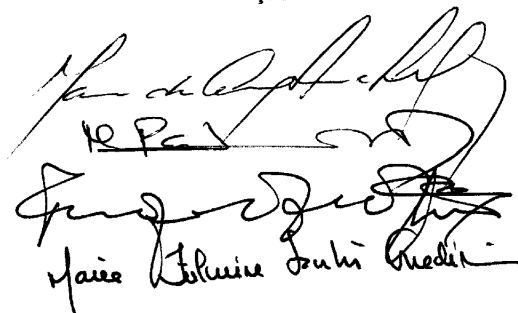
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1.918.195,09	1.922.373,27
Investimentos financeiros	8.3	81.152,62	355.984,42
		1.999.347,71	2.278.357,69
Activo corrente			
Inventários	5	1.048,78	899,59
Estado e outros entes públicos	8.4	7.424,68	4.116,13
Outros ativos correntes	8.4	2.642,30	5.350,58
Diferimentos		2.176,31	10.132,35
Caixa e depósitos bancários	8.6	325.055,82	98.904,79
		338.347,89	119.403,44
Total do activo		2.337.695,60	2.397.761,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		148.914,88	148.914,88
Resultados transitados		1.542.471,58	1.675.089,12
Outras variações nos fundos patrimoniais	7.2, 7.3	600.561,40	615.129,29
		2.291.947,86	2.439.133,29
Resultado líquido do período		-27.587,03	-132.617,54
Total dos fundos patrimoniais	8.2	2.264.360,83	2.306.515,75
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		8.635,25	14.813,84
Estado e outros entes públicos		8.460,71	17.001,83
Outros passivos correntes		56.238,81	59.429,71
	8.5	73.334,77	91.245,38
Total do passivo		73.334,77	91.245,38
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.337.695,60	2.397.761,13

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção



Obra do Padre Grilo

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

Unidade Monetária: Euro

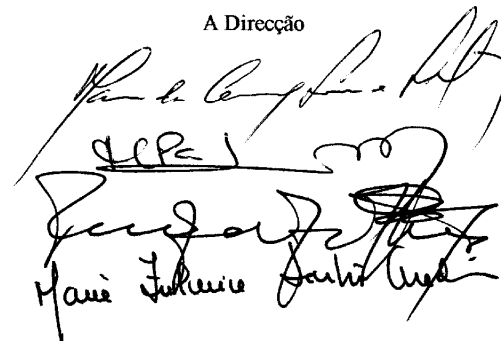
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	6.1	45.333,73	32.402,19
Subsídios, doações e legados à exploração	7.1, 11.5	571.632,98	570.303,03
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	5	-41.077,61	-47.795,20
Fornecimentos e serviços externos	11.8	-227.410,90	-277.343,49
Gastos com o pessoal	9.1	-358.482,05	-372.499,67
Outros rendimentos	11.6	61.242,95	52.645,83
Outros gastos	11.7	-24.007,46	-27.838,54
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		27.231,64	-70.125,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-55.530,45	-65.381,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-28.298,81	-135.507,38
Juros e rendimentos similares obtidos	6.1	711,78	2.889,84
Resultado antes de impostos		-27.587,03	-132.617,54
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-27.587,03	-132.617,54

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção



Obra do Padre Grilo

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

Unidade Monetária: Euro

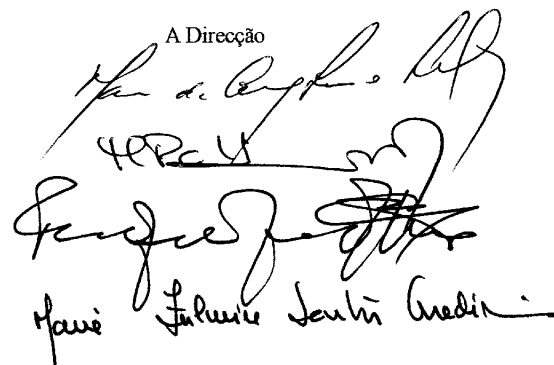
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	11.4	39.659,14	27.391,04
Recebimentos de subsídios		527.368,35	516.247,29
Recebimentos de donativos		23.942,50	35.651,84
Pagamentos a fornecedores		-249.708,22	-278.501,88
Pagamentos ao pessoal		-357.907,12	-375.589,69
Caixa gerada pelas operações		-16.645,35	-74.801,40
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		18.869,30	22.883,29
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2.223,95	-51.918,11
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-51.616,50	-41.708,07
<i>Investimentos financeiros</i>		-50.168,20	-445.118,90
Recebimentos provenientes de:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		325.000,00	90.000,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		711,78	2.889,84
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		223.927,08	-393.937,13
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		226.151,03	-445.855,24
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		98.904,79	544.760,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8.6	325.055,82	98.904,79

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251


A Direcção



Handwritten signatures and names of the management team, including 'A Direcção', 'Francisco José...', and 'José António Santos'.

Obra do Padre Grilo

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

A Obra do Padre Grilo, doravante abreviadamente designada por Obra ou Entidade, NIPC 500.876.843, inicialmente denominada Obra Regeneradora dos Rapazes da Rua, fundada pelo Padre Manuel Francisco Grilo, em 29 de Janeiro de 1959, com sede na Rua do Dr. Filipe Coelho, número 136, freguesia e concelho de Matosinhos, é uma fundação de solidariedade social, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, e tem como objectivo acolher os menores do sexo masculino, sem família, ou abandonados por esta e proporcionar-lhes um ambiente familiar onde possam desenvolver-se integralmente – física, moral e espiritualmente – em vista da sua integração social normal.

A Obra encontra-se registada pela inscrição n.º 50/87, a fls. 133, do livro n.º 3 das Fundações de Solidariedade Social efectuada em 30/10/1986.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 Referencial contabilístico adoptado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais e aos relatórios conexos, que altera a Directiva n.º 2006/43/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), respectivamente, nos Avisos n.ºs 8254/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho de 2015.

2.2 Derrogações do SNC

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 Comparabilidade

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2017.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Activos fixos tangíveis

Obra do Padre Grilo

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

Os activos fixos tangíveis encontram-se por regra registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. Excepto, quanto aos bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1990, data do balanço de abertura de acordo com PCIPSS, caso em que se encontram registados pelo custo considerado e, quanto aos edifícios objecto de doação, caso em que foram considerados pelo valor patrimonial tributável.

As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos.

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens (em anos):

Edifícios e outras construções:	50
Equipamento básico:	4 a 6
Equipamento de transporte:	5
Equipamento administrativo:	4 a 6
Outros activos fixos tangíveis:	4 a 6

As propriedades de investimento foram reclassificadas como activos fixos tangíveis, de acordo com o capítulo 7, do aviso n.º 8259/2015, de 16 de Julho, em consideração da norma aplicável ao período, a partir de 01/01/2016.

Imparidade de activos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperado, é efectuada uma avaliação de imparidade dos activos tangíveis e intangíveis.

Inventários

Os inventários de mercadorias são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda. As saídas de armazém (vendas) são valorizadas ao custo médio ponderado.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens, prestação de serviços e juros, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido como segue:

- O rédito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador.

Obra do Padre Grilo

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

- O rédito das prestações de serviços é reconhecido no momento da sua realização.
- O rédito dos juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Subsídios do Governo e outros apoios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe a certeza de que sejam recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Os subsídios a fundo perdido para financiamento de activos tangíveis e intangíveis bem como as doações associadas a activos fixos tangíveis são registados no fundo patrimonial quando atribuídos e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações respectivas dos activos subsidiados, por contrapartida da rubrica de fundo patrimonial.

Impostos sobre o rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é o método do imposto a pagar.

Instrumentos financeiros

Os activos e passivos, nomeadamente, os saldos de clientes, as contas a receber e a pagar e os investimentos financeiros estão registados pelo método do custo.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objecto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

Obra do Padre Grilo

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

c) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.2 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2018 não ocorreram alterações de políticas ou estimativas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período de 2017, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores.

4 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

4.1. Políticas contabilísticas adoptadas:

- a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
- c) A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho, de acordo com a sua natureza:

Edifícios e outras construções:	50
Equipamento básico:	4 a 6
Equipamento de transporte:	5
Equipamento administrativo:	4 a 6
Outros activos fixos tangíveis:	4 a 6

As propriedades de investimento foram reclassificadas como activos fixos tangíveis, de acordo com o capítulo 7, do aviso n.º 8259/2015, de 16 de Julho, em consideração da norma aplicável ao período a partir de 01/01/2016.

d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão desenvolvidos de acordo com o seguinte quadro:

Quantias escrituradas e movimentos do período	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipam. Básico	Equipam. transporte	Outros AFT	Total
1 de Janeiro de 2017:						
Valor de aquisição	480.808,73	1.920.415,02	235.775,65	100.968,87	57.649,15	2.795.617,42
Depreciação acumulada		522.277,63	220.821,31	60.855,39	44.715,95	848.670,28
Valor líquido	480.808,73	1.398.137,39	14.954,34	40.113,48	12.933,20	1.946.947,14

Obra do Padre Grilo

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

31 de Dezembro de 2017						
Valor líquido em 1/01/2017	480.808,73	1.398.137,39	14.954,34	40.113,48	12.933,20	1.946.947,14
Aquisições			6.798,16			6.798,16
Alienações						
Abates						
Transferências – invest. em curso						
Depreciações do período		38.160,81	6.225,72	16.579,53	4.415,47	65.381,53
Reversão de depreciações						
Valor líquido em 31/12/2017	480.808,73	1.359.976,58	15.526,78	23.533,95	8.517,73	1.888.363,77
31 de Dezembro de 2017:						
Valor de aquisição	480.808,73	1.920.415,02	242.573,81	100.968,87	57.649,15	2.802.415,58
Depreciação acumulada		560.438,44	227.047,03	77.434,92	49.131,42	914.051,81
Valor líquido	480.808,73	1.359.976,58	15.526,78	23.533,95	8.517,73	1.888.363,77
31 de Dezembro de 2018						
Valor líquido em 1/01/2018	480.808,73	1.359.976,58	15.526,78	23.533,95	8.517,73	1.888.363,77
Aquisições			205,75			205,75
Alienações						
Abates						
Depreciações do período		38.160,81	5.559,32	8.292,03	3.518,29	55.530,45
Reversão de depreciações						
Valor líquido em 31/12/2018	480.808,73	1.321.815,77	10.173,21	15.241,92	4.999,44	1.833.039,07
31 de Dezembro de 2018:						
Valor de aquisição	480.808,73	1.920.415,02	242.779,56	100.968,87	57.649,15	2.802.621,33
Depreciação acumulada		598.599,25	232.606,35	85.726,95	52.649,71	969.582,26
Valor líquido	480.808,73	1.321.815,77	10.173,21	15.241,92	4.999,44	1.833.039,07

(i) Reclassificação de propriedades de investimento.

Investimentos em curso:

Descritivo	Saldo no início do período	Aquisições no período	Transferências no período	Saldo final
Obras imóvel Rua Álvaro Castelões	34.009,50	51.146,52	0,00	85.156,02

5. INVENTÁRIOS:

Matérias-primas

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

Obra do Padre Grilo

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

Inventários no Balanço:

Rubricas	2018			2017		
	Quantia bruta	Imparidades/ Reversões	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades /Reversões	Quantia líquida
Matérias primas, subsid. e de consumo	1.048,78		1.048,78	899,59		899,59

Quantia de inventários reconhecida como gasto durante o período:

	2018	2017
	Mat. primas, sub. e consumo	Mat. primas, sub. e consumo
Inventários iniciais	899,59	1.092,13
Compras	23.990,54	23.354,21
Regularizações	17.236,26	24.248,45
Inventários finais	1.048,78	899,59
Gastos no período	41.077,61	47.795,20

6. RENDIMENTOS E GASTOS:

6.1. Rédito:

O rédito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido como segue:

- O rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados.
- O rédito decorrente da prestação de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da venda ou prestação do serviço ou quanto à cobrança do produto da venda ou da prestação de serviços.

No final de cada período foram reconhecidos, por natureza, as seguintes quantias de rédito:

Tipo de rédito	2018	2017	Varição
Prestação de serviços:			
Quotas dos utilizadores – prestações sociais utentes	37.283,74	25.807,38	11.476,36
Promoções para captação de recursos – tómbola	8.049,99	6.594,81	1.455,18
Sub-total	45.333,73	32.402,19	12.931,54
Juros	711,78	2.889,84	-2.178,06
Total do rédito	46.045,51	35.292,03	10.753,48

Obra do Padre Grilo

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

6.2. Outras divulgações:

Durante os períodos a que se referem as demonstrações financeiras não se registaram outros rendimentos ou gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais.

7. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS:

7.1 Subsídios à exploração reconhecidos como rendimentos:

Entidade/Programa	2018	2017
ISS – CDSS- Acordos de Cooperação	321.159,49	297.548,25
SERE +	196.659,00	196.749,00
Município de Matosinhos	7.155,00	5.085,38
SEF – PAR Famílias	4.125,00	9.000,00
	529.098,49	508.382,63

Acordos de Cooperação - n.º utentes:

Entidade/Programa	2018	2017
ISS – CDSS- Acordos de Cooperação - Lar	75	75

7.2 Subsídios ao investimento:

Investimentos realizados com recurso a subsídios:

Objecto	Ano de realização	Valor do investimento	Valor do subsídio	% subsídio/ investim	Entidade financiadora
Construção do auditório	1998	213.125,23	99.759,58	46,8%	C. M. Matosinhos
Requalificação do edifício lar	2013	426.394,57	50.000,00	11,7%	C. M. Matosinhos
			149.759,58		

Movimentos no período de 2018:

Entidade/ano de atribuição/objecto	Dotação inicial	Transitado do ano anterior	Imputado ao rendimento do período	Período de imputação	A transitar ano seguinte
C. M. Matosinhos – Construção do auditório	99.759,58	59.855,77	1.995,19	1998/2047	57.860,58
C. M. Matosinhos – Requalificação do edifício lar	50.000,00	45.916,67	1.000,00	2013/2062	44.916,67
	149.759,58	105.772,44	2.995,16		102.777,25

Obra do Padre Grilo

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

Movimentos no período de 2017:

Entidade/ano de atribuição/objecto	Dotação inicial	Transitado do ano anterior	Imputado ao rendimento do período	Período de imputação	A transitar ano seguinte
C. M. Matosinhos – Construção do auditório	99.759,58	61.850,96	1.995,19	1998/2047	59.855,77
C. M. Matosinhos – Requalificação do edifício lar	50.000,00	46.916,67	1.000,00	2013/2062	45.916,67
	149.759,58	108.767,63	2.995,16		105.772,44

7.3 Doações associadas com activos fixos tangíveis:

Movimentos no período de 2018

Objecto	Ano da atribuição	Dotação inicial	Transitado do período anterior	Rendimento imputado no período	Período de imputação	A transitar p/ período seguinte
Imóvel – Rua Alfredo Cunha	1996	6.902,28	3.865,21	138,05	1996/2045	3.727,16
Imóvel – Rua Santo Isidro	1997	49.879,79	28.930,22	997,60	1997/2046	27.932,62
Imóvel – Rua de Goa	1999	6.061,39	3.758,03	121,23	1999/2048	3.636,80
Imóveis – Rua do Paraíso	2001	99.759,58	65.841,33	1.995,19	2001/2050	63.846,14
Imóvel – Rua Conde São Salvador	2002	30.000,00	20.400,00	600,00	2002/2051	19.800,00
Imóveis – Rua França Júnior	2007	57.380,00	57.380,00			57.380,00
Imóvel – Rua 1.º Dezembro	2007	38.710,00	30.193,80	774,20	2007/2056	29.419,60
Imóvel – Rua Álvaro Castelões	2007	126.750,00	98.865,00	2.535,00	2007/2056	96.330,00
Imóveis – Rua do Bonfim	2008	20.570,88	16.456,58	411,43	2008/2057	16.045,15
Requalificação do edifício lar	2012	200.000,00	183.666,67	4.000,00	2013/2062	179.666,67
		636.013,92	509.356,85	11.572,69		497.784,15

Movimentos no período de 2017

Objecto	Ano da atribuição	Dotação inicial	Transitado do período anterior	Rendimento imputado no período	Período de imputação	A transitar p/ período seguinte
Imóvel – Rua Alfredo Cunha	1996	6.902,28	4.003,26	138,05	1996/2045	3.865,21
Imóvel – Rua Santo Isidro	1997	49.879,79	29.927,82	997,60	1997/2046	28.930,22
Imóvel – Rua de Goa	1999	6.061,39	3.879,26	121,23	1999/2048	3.758,03
Imóveis – Rua do Paraíso	2001	99.759,58	67.836,53	1.995,19	2001/2050	65.841,33
Imóvel – Rua Conde São Salvador	2002	30.000,00	21.000,00	600,00	2002/2051	20.400,00
Imóveis – Rua França Júnior	2007	57.380,00	57.380,00			57.380,00
Imóvel – Rua 1.º Dezembro	2007	38.710,00	30.968,00	774,20	2007/2056	30.193,80
Imóvel – Rua Álvaro Castelões	2007	126.750,00	101.400,00	2.535,00	2007/2056	98.865,00
Imóveis – Rua do Bonfim	2008	20.570,88	16.868,01	411,43	2008/2057	16.456,58
Requalificação do edifício lar	2012	200.000,00	187.666,67	4.000,00	2013/2062	183.666,67
		636.013,92	520.929,55	11.572,69		509.356,85

Obra do Padre Grilo

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

8.1. Políticas contabilísticas adoptadas:

Os instrumentos financeiros estão mensurados ao custo menos perdas por imparidade, estando as políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras descritas na nota 3.1.

8.2 Fundos patrimoniais:

Descrição	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos	Resultado líquido do período	Total fundos patrimoniais
Período de 2017:					
Saldo inicial	148.914,88	1.654.474,87	629.697,18	20.614,25	2.453.701,18
Aumentos		20.614,25		-132.617,54	
Reduções			14.567,89	20.614,25	
Saldo final	148.914,88	1.675.089,12	615.129,29	-132.617,54	2.306.515,75
Período de 2018:					
Saldo inicial	148.914,88	1.675.089,12	615.129,29	-132.617,54	2.306.515,75
Aumentos		-132.617,54		-27.587,03	
Reduções			14.567,89	-132.617,54	
Saldo final	148.914,88	1.542.471,58	600.561,40	-27.587,03	2.264.360,83

8.3 Investimentos financeiros:

Descrição	2018	2017
Depósitos a Prazo	80.000,00	355.000,00
FCT - Fundo Compensação do Trabalho	485,72	317,52
FRSS – Fundo Reestruturação Sector Solidário	666,90	666,90
Total	81.152,62	355.984,42

8.4 Utentes e outras contas a receber:

Descrição	2018			2017		
	Mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Estado e outros entes públicos (a)	7.424,68		7.424,68	4.116,13		4.116,13
Outros a receber:						
CMM	0,00		0,00	2.394,86		2.394,86
Outros	2.642,30		2.642,30	2.955,72		2.955,72
Sub-total:	2.642,30		2.642,30	5.350,58		5.350,58
	10.066,98		10.066,98	9.466,71		9.466,71

(a) Iva a restituir nos termos do Decreto-Lei n.º 20/90, de 13 de Janeiro.

Obra do Padre Grilo

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

8.5 Fornecedores e outras contas a pagar:

Descrição	2018	2017
Fornecedores	8.625,57	14.813,84
Estado e outros entes públicos	8.460,71	17.001,83
Outras contas a pagar		
Remunerações a liquidar (a)	44.392,70	45.343,58
Outras a liquidar	11.855,79	14.086,13
	73.334,77	91.245,38

(a) Remunerações de férias e subsídio de férias a liquidar ao pessoal.

8.6 Caixa e depósitos bancários

Decomposição dos saldos de caixa e depósitos bancários:

Descrição	2018	2017
Caixa	3.369,24	3.429,92
Depósitos à ordem	25.502,51	4.299,74
Depósitos a prazo	296.184,07	91.175,13
Total	325.055,82	98.904,79

9. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS:

9.1 Gastos com o pessoal:

Gastos do período	2018	2017
Remunerações	289.695,43	292.202,73
Indemnizações	0,00	9.391,37
Encargos sobre remunerações	64.556,66	65.212,87
Seguros de acidentes no trabalho	3.441,96	3.329,55
Medicina no trabalho	123,00	658,50
Outros gastos com o pessoal	665,00	1.704,65
	358.482,05	372.499,67

9.2 Número médio de empregados:

	2018	2017
Número de empregados no início do período	24	27
Número de empregados no final do período	24	24
Número médio de empregados no período	24	26

Obra do Padre Grilo

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

11. OUTRAS DIVULGAÇÕES:

11.1 Número médio de voluntários:

	2018	2017
Órgãos sociais	3	3
Outros	6	7
	9	10

11.2 Número de beneficiários:

	2018	2017
Lar de crianças e jovens	40	40

11.3 Número de membros dos órgãos directivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro:

A Obra dispõe de 8 membros nos seus órgãos sociais, sendo 5 da Direcção e 3 do Conselho Fiscal. Os actuais órgãos sociais foram nomeados pela Diocese do Porto em 6 de Abril de 2015, para o quadriénio 2015/2018.

11.4 Subsídios à exploração recebidos no período:

Entidade/Programa	2018	2017
ISS – CDSS – Acordo de Cooperação	321.159,49	297.548,25
ISS – CDSS – SERE +	196.659,00	196.749,00
CMM	9.549,86	3.950,04
SEF – PAR Famílias	0,00	18.000,00
	527.368,35	516.247,29

11.5 Doações e legados à exploração:

Natureza	2018	2017
Donativos em dinheiro	23.942,50	35.766,84
Donativos em espécie	18.591,99	25.917,38
Consignação IRS	0,00	236,18
	42.534,49	61.920,40

Obra do Padre Grilo

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

11.6 Outros rendimentos:

Rendimentos e ganhos no período	2018	2017
Rendimentos suplementares	3.040,65	3.507,55
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros:		
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	32.427,72	33.226,04
Correcções relativas a períodos anteriores	10.966,14	0,00
Imputação de subsídios para investimentos:		
De subsídios para investimento	2.995,19	2.995,19
De doações de activos fixos tangíveis	11.572,70	11.572,70
Outros	240,55	1.344,35
	61.242,95	52.645,83

11.7 Outros gastos:

Gastos e perdas no período	2018	2017
Impostos	516,95	511,77
Correcções relativas a períodos anteriores	529,51	1.748,02
Quotizações	300,00	300,00
Gastos com utentes em autonomia	18.526,45	19.452,70
Gratificações de estímulo a utentes	4.115,00	4.738,00
Outros	19,55	1.088,05
	24.007,46	27.838,54

11.8 Fornecimentos e serviços externos:

Gastos no período	2018	2017
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados – Programa Integra	90.188,89	94.989,66
Trabalhos especializados – Outros	20.271,00	20.748,23
Publicidade e propaganda	0,00	30,75
Vigilância e segurança	419,10	0,00
Honorários	1.540,00	3.323,50
Conservação	41.835,66	78.956,09
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.480,73	5.785,07
Material de escritório	933,06	1.378,83
Artigos para ofertas	2.330,63	2.057,54
Artigos de limpeza	4.420,25	4.364,29
Outros	5.013,49	5.553,39
Energia e fluídos:		
Electricidade	15.709,52	14.517,78
Combustíveis	6.652,43	6.023,57
Água	4.713,57	4.763,41
Gás	8.564,74	7.081,13

Obra do Padre Grilo

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

Deslocações, estadas e transportes	7.902,81	8.303,61
Serviços diversos:		
Comunicação	3.238,75	3.633,84
Seguros	3.092,20	2.965,97
Encargos saúde utentes	1.283,40	1.777,00
Encargos escolares	269,00	459,15
Alojamento refugiados	3.024,43	6.589,23
Outros	3.527,24	4.041,45
	227.410,90	277.343,49

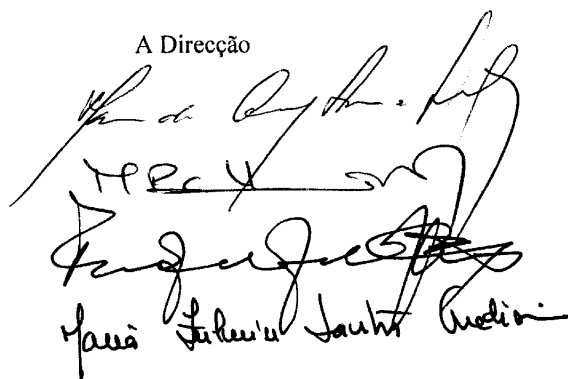
Matosinhos, de Março de 2019

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção



Handwritten signatures of the Directorate members, including names like "Francisco José" and "Mário António Santos Medina".